



A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NA UTI ADULTA: UM ESTUDO DE REVISÃO

Tema: Enfermagem

Jaqueline Luft; Adrieli Nitsche; Francisco Carlos Pinto Rodrigues; Valdecira Senger;

Universidade Regional e Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI Campus Santo Ângelo
Sao Pedro do Butia/RS

Introdução: As UTIs são Unidade de Terapia Intensiva que fazem parte do corpo físico de um hospital, e são equipadas com recursos tecnológicos e científicos sofisticados de última geração, que possibilitem eficácia e rapidez no atendimento. O estudo tem como objetivo identificar através de levantamento bibliográfico a importância da humanização da equipe de enfermagem em unidades de terapia intensiva. **Material e método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que inclui análise de pesquisa já publicadas, para o aprofundamento do conhecimento sobre o tema investigado, fornecendo um resumo do conhecimento, facilitando a utilização dos resultados. A busca foi realizada na base de dados do SCIELO, MEDLINE, LILACS e BVS. Utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, no idioma português e que atendiam o objeto de estudo. Os critérios de exclusão levaram em consideração os artigos que após a leitura dos títulos e resumos não atendiam ao objetivo. **Resultados:** Para construir essa revisão integrativa, foram percorridas três etapas: a primeira fase resume-se na elaboração da questão norteadora: “a importância da humanização na unidade de terapia intensiva”, a segunda foi a coleta dos artigos e a terceira foi a análise e a interpretação dos mesmos. **Conclusão:** Acredita-se que esta pesquisa contribua para o crescimento dos trabalhadores de enfermagem, tornando-o mais preocupado com as questões da humanização dentro de uma unidade de terapia intensiva adulta, fazendo assim com que toda a equipe de saúde reflita mais sobre o sentido da vida, lembrando-se de suas próprias fragilidades, e o principal que é amar o próximo. Por fim, muito se fala sobre humanização, mas, na realidade, poucos trabalhadores demonstram isso no cotidiano. Acredita-se que não existe justificativa sensata para o que está preconizado na legislação e que deveriam nortear as nossas ações enquanto profissionais éticos e competentes.